

28ª Diretoria da SEMOP BH 2010 – Eleita em 23/Dez/2009.

Presidente – Fernando Antônio Peixoto de Villanova – Turma 1979

1º Vice – João Batista Sabino – Turma 1951

2º Vice – Aloysio Sá Freire de Lima – Turma 1948

Secretário – José de Matos Neto – Turma 1964

2º Secretário – Marcos José Soares – Turma 1973

Tesoureiro – Antônio Geraldo de Pádua Junior - Turma 1973

2º Tesoureiro – Hugo Lukschal Soares – Turma 1964

Diretor Social – Floriano Garcia Costa – Turma 1964

Diretor Social Adjunto – Fabrício Fernandes Vieira - Turma 2009

Envie-nos notícias: semop_bh@yahoo.com.br

Na ART, no campo denominado ENTIDADE, coloque 0019 – é o código da A³EM. Opte junto ao CREA-MG pela A³EM, temos 2 conselheiros na Câmara Especializada de Geologia e Minas.

Nossa mensagem: Estamos chegando ao mês do Doze, e a festa será bonita aqui em BH na quarta feira dia 06/10 que antecede o Doze. Faremos nosso almoço comemorativo e homenagearemos o Decano da Semop-BH, **Dr. Victor Dequech, Turma 1940, pelos 70 anos** de formado e os presentes que comemoram **Jubileu de Diamante (60 anos), Ouro (50 anos) e Prata 25 anos)**. Além ainda de no segundo ano consecutivo apresentar a Garrafa de Cerâmica comemorativa do **134º Aniversário da Escola de Minas**, com a cachaça Boralina do Lauro Expedito Esteves, Turma 1964. E ainda plástico e adesivo para carro, camiseta e blusão. E no almoço vamos soprar as velas pela Escola de Minas em bolo com o brasão. É uma festa de amigos que deixará lembranças inesquecíveis e boas como tem ocorrido nos últimos anos.

Nossa meta é que compareçam 134 ex-alunos, um para cada ano de nossa Escola de Minas.

Parabéns Escola de Minas! Viva a nossa Escola de Minas! Vida longa para Escola de Minas!

Pinacoteca Emopiana: Aguardamos pinturas, desenhos, gravuras, aquarelas que retratam nossa **Escola de Minas de Ouro Preto**, mencionando a quem pertence e quem é o autor, a foto em jpg.

Biblioteca Emopiana: Aguardamos fotos de Livros que mencionam a **Escola de Minas de Ouro Preto** ou que os **autores passaram pela casa de Gorceix**.

Semop-BH e os livros de ex-Alunos

Nas quartas temos alguns livros para sua aquisição:

Márcio de Carvalho Ferreira, Turma 1963, “Ouro Preto and Phantoms”

David Dequech, Turma 1955, “As Boas Intenções do Diabo” e “Isto Dantes em Ouro Preto”.

Jorge Pereira Raggi, Turma 1969, “Talento & Oportunidades” consulte: GEOCONOMICA Ltda.

Dutervil Geraldo Magalhães, Turma 1965, “Nome do Sítio”.

CARAJÁS Memórias da Descoberta por Newton Pereira de Rezende, Turma 1948.

“Escola de Minas. A tradição de ser ex-aluno”. Semop-BH 2009 – A³EM

48º Informativo da Semop-BH / A³EM – Setembro/2010

Em 2010 seja um dos 10 a mais para conseguirmos alcançar a marca de 2010 presenças.

Agende: Nosso Jantar de Final de Ano: 19/Novembro/2010.

Notícias de nossa Escola de Minas:

a) A CAPES divulgou o resultado da avaliação trienal nos cursos de pós-graduação do Brasil. A Escola de Minas foi contemplada com duas promoções: os programas de engenharia metalúrgica/materiais e de engenharia civil passaram de 4 para 5 (a nota máxima para doutorado é 7). Isto significa o esforço conjunto das equipes internas e de seus contatos com empresas, no sentido de aprimorar a pesquisa em nossa instituição. **Logo chegaremos na nota máxima!**

b) No dia 15 de setembro, a **Escola de Minas** recebeu a visita de uma delegação de representantes de **10 universidades da Alemanha**. Trata-se de um programa de intercâmbio entre os dois países, que faz parte das comemorações do chamado "**Ano Brasil-Alemanha**". Na ocasião, os representantes germânicos proferiram palestras de apresentação de seus cursos de pós-graduação para nossos alunos. Seguiu-se uma palestra do **Prof. Hubert Roeser (DEAMB)**, sobre a história da Escola de Minas, e um passeio turístico por Ouro Preto, a cargo do **Prof. Leonardo Godefroid (DEMET)**.

c) Neste ano próximo às eleições uma obra indicada para quem busca aprimorar a expressão é o "**Dicionário Analógico da Língua Portuguesa**", de autoria do ex-Aluno **Francisco Ferreira dos Santos Azevedo**, Agrimensor, **Turma 1895**, natural de Goiás Velho-GO, como noticiado na Revista **Veja** de 11/08/2010, **pág 195**.

Compareça ao almoço do Doze, dia 06/10/2010 e adquira nossas marcas:



Adesivo - camiseta 15,00 – blusão 50,00 – garrafa com Boralina 20,00

Divulgue a Semop, imprima uma cópia deste e coloque no mural dos departamentos e das entidades na Escola de Minas-UFOP.

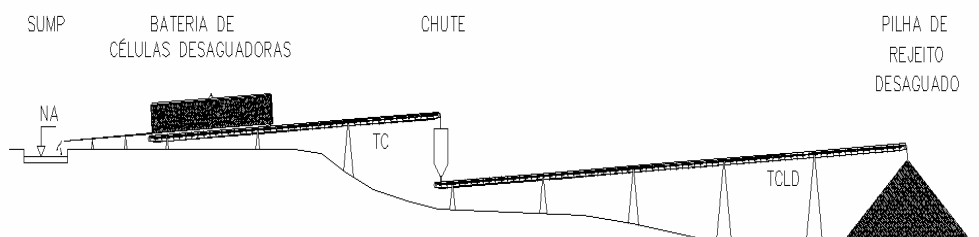
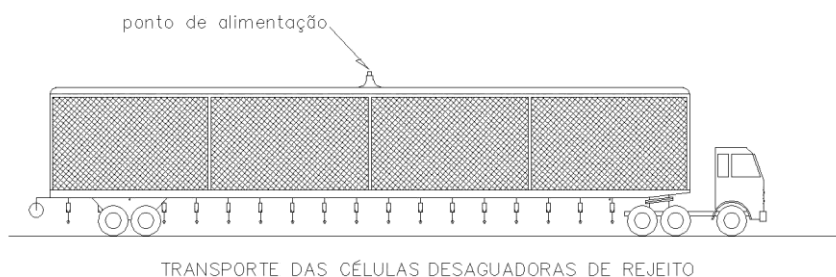
134º Aniversário da Escola de Minas - Doze/2010. A Semop-BH através de colaboração de semopianos e consenso em reunião de sua Diretoria enviou para Reunião da A³EM em 04/05/2010 na CA³EM às 18 horas sua contribuição para o sucesso das festividades de comemoração do **134º Aniversário da Escola de Minas. PROGRAMAÇÃO DA FESTA-SOLENIDADE-BAILE(Preço e Buffet).**

Agende: Nosso Jantar de Final de Ano: 19/Novembro/2010.

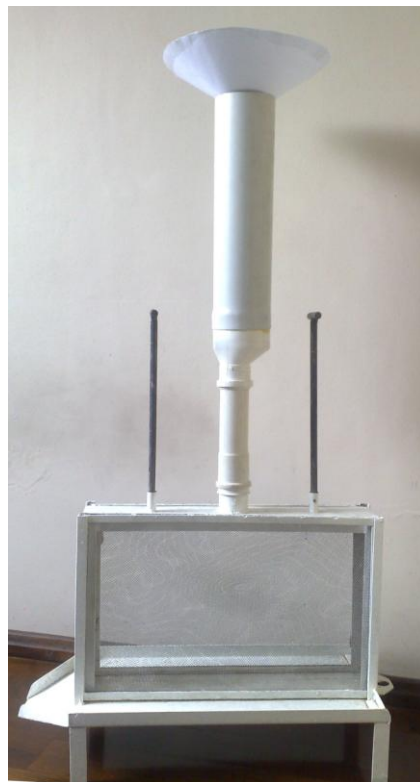
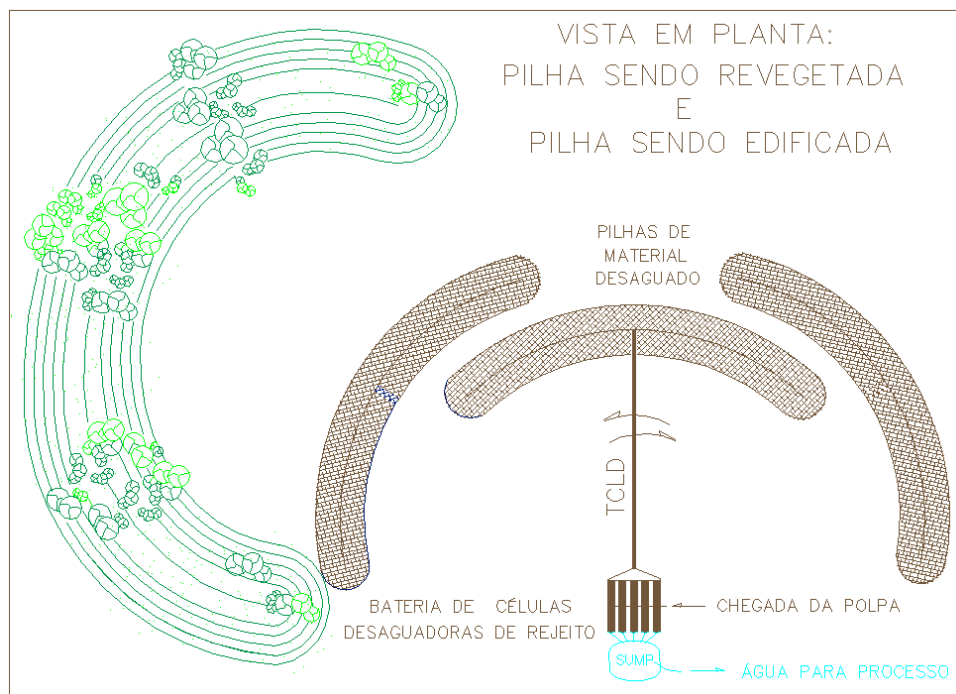
ANUIDADE da A³EM (CNPJ 18.295.766/0001-06): Aprovada na Assembléia da A³EM no dia 10/10/2008, às 21,30 hs, na Casa do Antigo Aluno, CA²EM. **Valor R\$ 2,00** faça sua adesão e participe.



4ª Palestra da A³EM na Semop-BH em 08/09/2010: Convite e uma foto da Palestra “Disposição de Rejeitos por Desaguamento” pelo **Cláudio Lineu Pereira Peixoto, Turma 1980**, tese de mestrado orientado pelo Prof. Romero César Gomes, Turma 1979. Através desta da palestra sobre **“CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DE UMA NOVA METODOLOGIA DE DISPOSIÇÃO DE REJEITOS POR DESAGUAMENTO”**, foi apresentada aos membros da SEMOP/BH uma nova técnica de desaguamento do rejeito sob a forma de polpa proveniente das atuais usinas de beneficiamento de minério, que está sendo desenvolvida pelo NUGEO (Núcleo de Geotecnia) da Escola de Minas de Ouro Preto – UFOP. Com esta técnica deixaria de simplesmente lançar a polpa em grandes barragens de rejeito criando grandes praias estéreis, degradando o meio ambiente, método tão combatido pelos órgãos ambientais e passaria, numa produção ininterrupta através de células móveis de desaguamento, a recuperar cerca de 75% da sua água, devolvendo-a à usina de beneficiamento, reduzindo a necessidade de novas captações, e a edificar, com sua parte sólida, sobre a área degradada pela atividade minerária, de pilhas tipo “Feijão”, que seriam revegetadas à medida que atingissem suas cotas de projeto, de tal sorte a criarem nestas áreas um novo BIOMA, com a reintrodução da flora e fauna locais.



DESENHO ESQUEMÁTICO DE UMA INSTALAÇÃO JÁ DESAGUANDO O REJEITO



Vista do protótipo (escala 1:10) simulando 1/12 de um conjunto de células desaguadoras de rejeito.

“Nossas expectativas são que se conseguirmos trazer **37 ex-alunos** por encontro semanal alcançaremos as **2010 presenças** este ano. Venha participar de nossos encontros”.

Semop-ES e o pré-Doze:: LOCAL: Salão de Festas PORTOMARE, na Avenida Dante Michelline nº 991, Jardim da Penha, na Praia de Camburi, fone 3225-0927. Existe grande área para estacionamento, em frente. **DATA: 24 de Setembro de 2010**, Sexta-Feira, de 21:30 às 01:30 horas. **TIPO DE FESTA:** Jantar, coquetel, cerveja, vinho, refrigerantes, coquetel de frutas, água mineral, etc. Para quem desejar levar whisky, terá a sua disposição copos e gelo. Preço: R\$60,00 por pessoa.

Semop-Rio e o Encontro pós-Doze: A data escolhida é o dia **5/11/2010** e o local Hotel Miramar - Av. Atlântica, 3668 - **em Copacabana**. Aqueles que quiserem participar favor confirmar. A estimativa de custo é de R\$ 150,00 por pessoa onde estão incluídos os drinques - whisky, vinhos, cerveja, etc, o jantar, a música e o que mais for requerido para tornar **aquela noite inesquecível** para todos os participantes. Pedimos comunicar seu interesse por e-mail, telefone ou carta, a qualquer um dos diretores ou ao Presidente José Fernando Saraiva - jfsaraiva@terra.com.br, fone 2537 4541.

UMA HISTÓRIA DE SOBREVIDA: ABELHAS VERSUS GEÓLOGOS OU VICE-VERSA.



Fotos: Eduardo Antônio Ladeira, Turma 1962, e Luciano Tavares Siqueira, Turma 1962.

Em 1997 a **GEOTECMIN**, por seus geólogos e Eduardo Antonio Ladeira e Luciano Tavares Siqueira, executava serviços de pesquisa mineral para a **CSN** - Companhia Siderúrgica Nacional, em sua **Mina Casa de Pedra**, Congonhas, MG.

No dia 06.04.97, Luciano deparou com um belo e nítido traço de falha retilíneo, digno de ilustrar textos em compêndios de geologia. Em um dos extremos dele, um belíssimo afloramento de uns dez metros de comprimento, por um metro de altura, em hematita compacta, de cor-azul escura intensa, aparentemente pura, sugerindo alto teor em ferro e baixo em contaminantes.

Para que o Ladeira pudesse melhor se inteirar de tal descoberta, no dia seguinte (07.04), os dois, Ladeira e Luciano foram para o local das ocorrências para melhor estudá-las.

A área é parte da Serra da Moeda. É de topografia irregular, acidentada, com abismos e fendas. Nela a fauna e flora são típicas da **Formação Cauê**. Rica em plantas melíferas a região abriga grande variedade de cobras, principalmente aquelas da família das crotalídeas.

A Formação Cauê é excepcional aquífero; e onde há água farta e plantas melíferas é de se deduzir a presença de abelhas. Destas, as que lá ocorrem são todas sociais. Vivem em colônias, são híbridas, resultantes do cruzamento natural entre as espécies européias com africanas. Organizam-se em castas como nutrizes, engenheiras, vigias da colméia e defensoras da rainha,

graças ao *hormônio de coerção* ou *feromônio* liberado por esta, razão da organização. Todas elas têm o mesmo cheiro, o cheiro da rainha.

Naquele dia, os trabalhos seguiam normais e o ambiente era tranqüilo. Vários pontos foram descritos e amostrados. O último afloramento em descrição era o citado acima, de hematita compacta. O Ladeira foi retirar uma amostra de hematita. Como concordamos um com o outro, à primeira e única martelada um grito: ***Fuja! Abelhas!***

O Luciano de pronto recebeu quatro ferroadas no olho direito. No afã de proteger o olho esquerdo, cobrindo-o com a mão, dificultou a sua mobilidade, em local extremamente perigoso.

O ataque das abelhas foi um espetáculo maravilhoso, embora dantesco. Elas saindo de uma pequena fenda da rocha, como se fora um jato de um líquido escuro, aos borbotões, lembrando um cone de revolução, cujo eixo era o geólogo. Tal terrificante cena teve a duração de umas duas horas sob um zumbido semelhante ao de vuvuzelas, apenas de menor intensidade. Quando em ataque, o objetivo das abelhas é o de mobilizar o intruso, iniciando pelos órgãos que mais se movimentam, como os olhos. O ruído de cada abelha só dava trégua quando ela pousava sobre a pele, procurando entrar na boca, ou nas narinas, ou ferroar algum órgão que se movimentava. Mesmo tendo passado pelo crivo de um otorrino o Luciano espirrou uma abelha após 15 dias após o evento.

Cobrindo o rosto com a camisa, o Ladeira conseguiu escapar para buscar socorro, embora tenha levado numerosas ferroadas. Mais tarde soube, pela enfermeira que o atendeu no Ambulatório, que teve 50 ferrões só na cabeça.

O socorro médico estava longe. Qualquer ajuda era difícil de ser executada, pois as abelhas rechaçavam bravamente qualquer tentativa de aproximação humana. Não se tinha em mãos, os equipamentos de segurança apícola.

Ao buscar ajuda o Ladeira, que engolira uma abelha, conseguiu chegar às praças de sondagem onde trabalhava o tratorista Paulo César Gregório. O Paulo por conta própria, fechou hermeticamente a cabine do seu trator (de pneus), e arriscou-se por um terreno todo fendilhado e perigoso, até onde o Luciano se encontrava. Ao encostar-lhe a lâmina do trator, o Luciano nela subiu, de ré. Serpenteando por entre montículos, pedregulhos e murundus, o tratorista tentou fazer o caminho de volta. Ao transpor um dos murundus, o trator ficou suspenso, em balanço. Nenhum movimento, nem para frente e nem para trás. Mesmo a uns duzentos metros da colônia, o ataque das abelhas era vigoroso em proteção à rainha. pois dela era o cheiro de feromônio ou hormônio de coerção. O tratorista foi impelido a recuar, quando tentou levar o Luciano para o interior da cabine.

Embora distante, o motorista Murilo de Oliveira percebeu a gravidade da situação e num ato de brilhante e salvadora intuição pegou o extintor de incêndio da camioneta e, aspergindo-se para proteger-se, foi em nossa direção. A carga do extintor, funcionou como um calmante para as abelhas, a exemplo da fumaça do fumigador do apicultor. Na volta, foi usado também o extintor, bem maior, do trator. Assim, se conseguiu chegar até a camioneta.

Do campo para o ambulatório a velocidade que o Murilo imprimiu à camioneta foi quase supersônica, principalmente, considerando-se as condições da estrada naquele contexto topográfico. Felizmente, chegamos são e salvos, mas a camioneta, aos frangalhos.

Do Ambulatório da Mina, com poucos recursos médicos, a ambulância da CSN nos levou para o Hospital de Lafaiete, também com poucas condições. Dai seguimos para o Hospital João XXIII de Belo Horizonte, centro de referência para picadas de insetos. Durante a viagem a ambulância da CSN quebrou. Uma viatura da Polícia Rodoviária nos levou para Belo Horizonte e às 17:30 h, era horário de trânsito em pico. Mesmo com a sirene da PR ligada, os veículos não abriam passagem fácil. Chegamos ao Hospital João XXIII muito mais tarde.

Na portaria julgaram que o Luciano estava com sarampo. Os atendentes só aceitaram que eram picadas de abelha, examinando-o de perto. Só pelas 19:00 h que o Luciano foi atendido. A médica lhe aplicou antídotos, convocando numerosos residentes médicos para aula ao vivo sobre ataque

de abelhas e procedimentos médicos específicos. Os ferrões removidos pelos residentes do Hospital João XXIII foram estimados por volta de 2.500, sem contar os tirados durante a viagem, além de duas toalhas de papel cheias no Hospital de Lafaiete.

Esse é um breve relato. Agradecemos à CSN e aos seus empregados o carinho e apoio com que fomos distinguidos, bem como ao Hospital de Lafaiete e ao Hospital João XXIII.

Ao concluir, sugerimos as precauções abaixo a todos os que trabalham em campo, minerações ou fazendas ou que gostam de esportes ao ar livre:

1. Procure ter sempre EPI contra abelhas: chapéu e véu para cobrir o rosto, camisa de mangas compridas, luvas e perneiras. Andar sempre com as mangas e seus punhos abotoados. Mesmo que não os utilize, leve-os na mochila.

2. Retire o ferrão com uma lâmina, como a de um canivete. Jamais use pinça, mesmo aquela que se faz unindo as pontas do polegar e indicador. Isto porque ao usar uma pinça injeta-se, na vítima, o veneno remanescente na bolsa que fica junto ao ferrão.

3. Roupas escuras marrons ou pardas irritam as abelhas, pois são as cores de seus inimigos naturais: formigas, gambás, ursos e traças. As abelhas se acalmam com verdes, azuis e matizes afins.

4. Os intrusos somos nós que chegamos tarde na evolução biológica do planeta. As abelhas estão por ai por mais de 200 milhões de anos!

5. Garimpamos estatísticas não oficiais, que sugerem morrer mais gente por picadas de abelhas e outros insetos peçonhentos do que por cobras.

Para os interessados em abelhas:

Camargo, J.M.F.(Organizador), 1972. *Manual de Apicultura*. Editora Agronômica Ceres Ltda. 252p.

Wiese, H. (Coordenador). 1982. *Nova Apicultura*. Livraria e Editora Agropecuária Ltda., 485p.

Desde a 1980 até o presente, o *Suplemento Agropecuário* do *Jornal Estado de Minas* publica artigos e notícias sobre abelhas e cooperativas de apicultores de Minas Gerais e Brasil.

Notas de falecimentos:

Faleceu no Rio, no mês de Setembro, o ex-Aluno **Helem Bessa, Turma 1952: uma pérola em nosso livro.**

ALMOÇO DE 02.12.87

Senhor Presidente e Senhores Diretores da SEMOP

Não vamos deixar que esta reunião - almoço acabe, agora
Como aposentado, e apenas consultor, não tenho mais
tarefa. Mas, vocês têm. Que tal colocá-las em ação, tod
as 4^{as} pernas, lembrando aos colegas que existe uma
aqui neste apreciado local! Mãos à obra. Quem aceita co
deve também aceitar os encargos!

Helem Bessa - Secretário Executivo

Faleceu em Salvador em 06/09/2010, o ex-Aluno **Fausto Soares Andrade Junior, Turma 1970/Eng^a de Minas e 1971/Eng^o Geólogo**, filho de Fausto Soares de Andrade, Turma 1940. Professor, amigo e responsável por toda uma geração de Engenheiros de Minas da UFBA, onde foi o Primeiro Professor e figura de destaque na criação e formação do Curso de Engenharia de Minas da UFBA, além de ser uma pessoa marcante em defesa da melhoria do ensino da engenharia, e atuante defensor no CREA. (manifestação que recebemos da Semop-Rio e Marco Freire/Diretoria da ABEM).



Fotos: Convite da Palestra dia 29/09/2010 e foto. O palestrante **Márcio Damázio Trindade**, ex-Aluno/UFMG 1962, filho de Randolfo Trindade Filho, Turma 1932. O atual Presidente da SME- Sociedade Mineira de Engenheiros falou sobre o tema **“Obras em Belo Horizonte para Copa do Mundo de 2014”**



Fotos: Detalhe da Palestra e as edições da **Revista Mineira de Engenharia**, publicação da **SME** onde os assuntos tratam dos investimentos e obras para a **Copa do Mundo de 2014**.

Não se esqueça de vir ascender uma vela no bolo pelo **134º Aniversário da Escola de Minas**, em **06/10/2010**, quarta, no almoço no Minas II-Mangabeiras-BH. **Viva a Escola de Minas!**